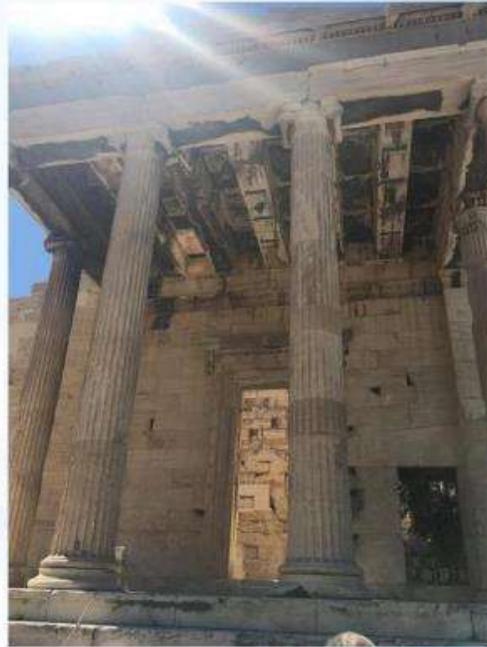


PROTOCOLO

* O Protocolo

P
I
L
A
R



“p”- PREPARE

1 -A equipe:

- Realizar leitura do prontuário (conhecer a história)
- Conversar com diarista (entender as programações e pendências)
- definir quem participará do momento de conversa (idealmente equipe multidisciplinar)

2- O ambiente:

- buscar um espaço adequado destinado ao acolhimento
- Adequação do ambiente não apropriado (caso não disponha de sala utilizar recursos disponíveis como biombos, cadeiras)
- Avisar aos profissionais locais que haverá o momento para que minimizem ruídos e o ambiente torne-se um local mais sonoramente tranquilo

3- Familiares/acompanhantes:

- antecipar que haverá o momento de conversa (permite que conversem com outros familiares e elaborem possíveis questionamentos ou colocações)

* Agendar quando possível (ainda que, pela condição, tenha urgência poucos minutos podem permitir alguma atitude que deseje a família antes do momento)

- viabilizar a participação de outros caso a família deseje (envolver equipe multidisciplinar)

“I”-INTERROGUE

1- O que já foi conversado sobre o quadro da criança ? (buscar entendimento; respeitar que pessoas podem estar em diferentes dimensões de compreensão do processo; começar do zero sempre que necessário).

2- Tem conseguido conversar sobre a situação da criança? (Como se sentem em relação a participação no processo , conseguem colocar dúvidas e anseios? reforçar vínculo)

3- Quem são as pessoa envolvidas no cuidado domiciliar (reconhecer rede de apoio).

“L”- LEVANTE HIPÓTESES:

1- Relembre e remonte cronologicamente a trajetória do processo de doença com os familiares

2- Levante hipóteses que possam justificar a sequencia de fatos/trajetória.

“A”- APRESENTE CAMINHOS

1- defina/apresente possíveis estratégias/caminhos

2- ofereça parceria (envolver equipe multidisciplinar/equipe de cuidados paliativos)

3 - Valorize o conforto (lembre-se de que sempre há o que fazer pelo paciente em vida)

“R”-RESUMA/REAFIRME

- 1- Resuma a conversa
- 2- recapitule os planos (ou coloque-se a disposição em caso de óbito)
- 3- Reafirme acordos

“P” - P repare: equipe, ambiente e familiar do paciente. Reveja prontuário/diarista .Faça as apresentações

“I” - I nterrogue: pergunte o que já foi conversado sobre o quadro da criança até o momento. Identifique rede de apoio.

“L” - L evante hipóteses: relembre e remonte a trajetória junto ao paciente/família. Elabore e apreente as hipóteses diagnósticas

“A” - A presente caminhos/estratégias possíveis, ofereça apoio e parceria

“R” - Resuma a conversa, os fatos e reafirme acordos